

Questão 1- Início de Prestação do SMRP com Recurso ao CDMA

Na perspectiva do potencial interesse que os novos serviços inerentes ao sistema tecnológico CDMA têm para o mercado, que comentários se oferecem relativamente à hipótese de prorrogar o início da exploração desta tecnologia e, conseqüentemente, de adiar o processo previsto da migração dos sistemas actualmente em uso – MPT 1327/43 e TETRA ?

Para a BCCM – Inovação Tecnológica, empresa que centra a sua actividade na área do fornecimento de soluções de gestão de frota com particular destaque para as empresas de transporte, as limitações tecnológicas dos sistemas analógicos MPT-1327 utilizados pelos operadores do SMRP constituíram desde o grande obstáculo à sua actividade, uma vez que a existência de sistemas de comunicação fiáveis, de alta disponibilidade e grande capacidade, são essenciais à boa utilização dos sistemas que desenvolve, produz e comercializa.

Neste contexto é de lamentar qualquer adiamento no lançamento de serviços baseados em sistemas deste tipo. No entanto, conforme se viu recentemente no caso dos serviços de 3ª geração (UMTS), que sofreu um adiamento de dois anos face às datas inicialmente previstas, havendo ecos na imprensa da possibilidade de novos atrasos, não é possível proceder ao lançamento de novos serviços / tecnologias, sem que existam algumas condições mínimas que o permitam.

A BCCM tem instalados e em funcionamento Sistemas de Apoio à Exploração para empresas de transporte de passageiros que utilizam as tecnologias até aqui utilizadas pelos operadores de *trunking*, nomeadamente MPT-1327 e TETRA. Dado que algumas necessidades dos utilizadores deste sistema necessitam de capacidades de transmissão não disponíveis nessas tecnologias, mas que serão disponibilizados pelo CDMA, será necessário proceder à adaptação desses sistemas, tarefa a que a BCCM se tem vindo a dedicar. No entanto a inexistência de terminais CDMA com as funcionalidades necessárias (ver adiante a questão 4) impede a conclusão deste processo de migração tecnológica.

Assim, e sendo a BCCM directamente afectada, de uma forma extremamente negativa, pelo adiamento do início da exploração do serviço baseado nesta tecnologia, não se vê que seja possível evitar esse adiamento.

Nas condições presentes julgamos mesmo que insistir, contra a realidade da situação do mercado, nomeadamente de fornecimento de terminais, num lançamento prematuro do serviço poderá ter conseqüências negativas graves no mercado. É entendimento da BCCM que uma das razões para o fracasso da implementação da tecnologia TETRA em Portugal terá sido a sua entrada em serviço sem terminais capazes de responder, quer em termos de funcionalidade quer em termos de custo, às necessidades do mercado e às expectativas criadas pela nova tecnologia.

Questão 2-Implementação de infra-estruturas

Considera que as metas de implementação propostas condicionam negativamente a efectiva oferta de novos serviços e o desenvolvimento do mercado na área do SMRP?

Do ponto de vista dos utilizadores a necessidade de cobertura, por definição, só estará completamente satisfeita com a cobertura integral a 100% de todo o território. No entanto todos sabemos que na prática se estabelecem compromissos.

Não sendo a BCCM especializada no sector, o único comentário que se lhe oferece dizer é que os números de estações previstos para a primeira etapa são substancialmente superiores ao conjunto de estações disponibilizadas pelas quatro redes anteriores afectas ao SMRP (analógico e Tetra, dos dois operadores), pelo que não julgamos ser o número de estações um problema significativo.

Questão 3-Interligação

A interligação com outras redes é uma funcionalidade que se liga mais às utilizações de voz do que às utilizações de transmissão de dados, em que a BCCM centra a sua actividade.

Não sendo, portanto, uma questão muito importante para a BCCM, uma vez que esta se posiciona na prestação de serviços aos operadores e utilizadores finais no que respeita à transmissão de dados, a nossa experiência diz-nos ser, nalguns casos, uma funcionalidade operacional importante para alguns clientes que necessitam da capacidade de ligação directa para fora do universo da empresa. A este respeito parecemos ser apenas de realçar que existindo já essa possibilidade (com muitas limitações) nas redes anteriores, não deverão ser defraudadas as expectativas do mercado.

Questão 4 - Terminais

Do seu conhecimento, considera existirem terminais disponíveis no mercado que permitam assegurar o lançamento comercial dos serviços SMRP-CDMA? Fundamente.

Não temos conhecimento da existência de terminais no mercado que utilizem a banda dos 450MHz e ofereçam as funcionalidades referidas na consulta, com especial destaque para os serviços de voz baseados em PTT. Refira-se que um conjunto importante dos utilizadores das aplicações da BCCM necessitam também de comunicações por voz em condições que não são compatíveis com a utilização de outro tipo de tipo de comunicações. Em particular a utilização de comunicações por voz entre centros de controlo e motoristas de viaturas de transporte público em andamento, uma necessidade operacional essencial, não pode ser efectuada sem recurso a sistemas de PTT dados os constrangimentos legais e os ambientes típicos em que se verificam essas utilizações.

Questão 5 - Tecnologia com funcionalidades PAMR

Admitindo que não é possível a disponibilização, até ao primeiro trimestre de 2004, de equipamentos que permitam o desenvolvimento dos serviços/aplicações acima referidos, considera que existe outro sistema tecnológico alternativo no âmbito do PAMR que disponibilize funcionalidades semelhantes e esteja em condições de ser implementado? Comente.

Não temos conhecimento de sistemas tecnológicos alternativos com capacidades e funcionalidades que permitam sustentar algumas das aplicações que comercializamos.

Os únicos sistemas que apresentam funcionalidades suficientemente aproximadas são os sistemas digitais TETRA. No entanto esta tecnologia não apresenta ainda funcionalidades essenciais, inicialmente previstas para datas que já passaram há muito, sendo que não é crível hoje que algumas dessas funcionalidades venham algum dia a ser implementadas.

Refira ainda que as redes que em Portugal disponibilizam esse tipo de serviços apresentam deficiências gravíssimas a nível de qualidade de serviço e de cobertura, pelo que não podem ser consideradas como uma alternativa viável.

Por último importa salientar que a utilização dos serviços TETRA implica a utilização de terminais que, independentemente das insuficiências de prestação que apresentam (por ausência de funcionalidades), se apresentam com preços de mercado proibitivos e fora do alcance dos potenciais utilizadores.

Questão 6 - Comentários adicionais

De uma forma genérica a BCCM considera que o lançamento pelos operadores de GSM de serviços de redes fechadas de utilizadores constituiu, em termos de comunicação de voz, uma alternativa para uma fatia importante do mercado, como se verificou aliás na prática. Exceptuar-se-iam apenas algumas actividades mais específicas.

Tal porém não acontece no campo da transmissão de dados, nomeadamente nos casos em que a velocidade de transmissão é essencial e a dimensão média das comunicações é pequena, ou nos casos que necessitam de elevada capacidade.

Sendo essa a área de actuação da BCCM, consideramos que a disponibilização da tecnologia CDMA é muito relevante para o desenvolvimento do mercado em que actuamos. Neste sentido lamentamos, mais do que ninguém a necessidade de adiamento, embora não julguemos possível (na actual conjuntura de mercado e de desenvolvimento tecnológico) evitar o adiamento dessa disponibilização.

Julgamos essencial que o adiamento seja o menor possível e pensamos que o mais importante é que o mesmo seja concedido por um prazo claramente definido, de forma razoável e compatível com a realidade da situação envolvente, garantindo que o cumprimento do mesmo é possível à luz dos condicionantes que impedem hoje o arranque imediato e afastando assim a possibilidade de uma repetição desta situação.

